



PRÉDIOS ANTIGOS DA UFES

Ameaçados de desaparecer

O antigo prédio da Fafi poderá ser o primeiro a desaparecer

AJ 11.329

Vitória é uma cidade onde os prédios históricos e que tiveram alguma participação na vida capixaba são pouco respeitados. Muitos casarões do século passado já desapareceram e em breve pelo menos dois prédios de inegável valor histórico poderão desaparecer: o da antiga faculdade de Filosofia e o da antiga faculdade de Odontologia.

Para tanto, a Ufes espera apenas a liberação do pedido de alienação dos imóveis para promover sua venda. Feito isto, estará mais uma vez caracterizada

Nilo De Mingo

Os antigos prédios da Universidade Federal do Espírito Santo, onde funcionam as faculdades de Filosofia e de Odontologia e ainda o Restaurante Universitário e algumas salas no edifício Sarkis, serão vendidos tão logo a União libere o pedido de alienação dos imóveis. A informação é do sub-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Ufes, Romualdo Gianórdoli, que acrescentou que o processo de alienação do antigo prédio onde funcionou a faculdade de Filosofia já se encontra em Brasília.

Dos imóveis, é praticamente certa a venda dos prédios da Fafi e da Odontologia, sendo que o antigo RU está nos planos da Reitoria para ser transformado em Casa da Cultura, embora a Ufes possa vendê-lo construindo, com a verba

de Filosofia, localizado na avenida Jerônimo Monteiro, e o da faculdade de Odontologia, à rua São Bento, ambos no centro, foram utilizados pela Universidade como locais de ensino até o início da década de 70, passando os respectivos cursos a serem ministrados nos campi de Goiabeiras (Filosofia) e no de Maruípe (Odontologia).

O Restaurante Universitário na Esplanada Capixaba foi desativado recentemente, com a construção e inauguração do RU no campus de Goiabeiras. O prédio onde funcionou a faculdade de Direito e onde é hoje a Escola Técnica de Comércio Capixaba, em frente ao Palácio Anchieta, nunca pertenceu a Universidade. Segundo Romualdo Gianórdoli, o prédio era alugado, não pertencendo, portanto, ao patrimônio da Ufes.

“Esta história toda necessita ser resgatada e contada para nossos filhos”, afirma um antigo líder, que hoje ocupa um cargo de destaque na administração pública.

O valor histórico dos prédios contudo não foi levado muito em conta, pelo menos no caso do prédio da Faculdade de Filosofia. Romualdo Gianórdoli diz que antes de fazer o processo de alienação do prédio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, fez uma consultoria no local e chegou à conclusão de que o prédio da Fafi não tinha valor histórico a nível nacional, podendo portanto, ser alienado e vendido. Gianórdoli esclareceu que o prédio pode ter valor histórico a nível estadual, mas até o momento o Conselho Estadual de Cultura não manifestou qualquer posicionamento ou interesse na sua preservação.

saram a fazer parte do Centro de Estudos Gerais e transferidos para o campus de Goiabeiras.

Com a desocupação do prédio pela Faculdade de Filosofia, outras atividades passaram a ser desenvolvidas ali. Segundo o sub-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da Ufes, funcionam no local diversas áreas administrativas da Universidade, bem como o Projeto Rondon, o Crutac, a Assessoria de Informações e ainda o Serviço de Identificação da Secretaria de Segurança Pública.

Atualmente, nada funciona no prédio, que, inclusive, apresenta visíveis sinais de destruição. Algumas janelas foram arrancadas, o acabamento externo está bastante danificado e no seu interior não existem os mínimos sinais de conservação. Ao capixaba ca-

de Maruípe, onde se encontra até hoje. Gianórdoli lembra que as primeiras turmas formadas naquele prédio aprendiam a profissão de dentista utilizando um motor tocado a pé.

“Não havia sequer um microscópio. Usávamos material de consumo superado.

Restava, a nós estudantes, apenas a vontade de aprender, e isso todos tínhamos”. O sub-reitor lembra também que a população capixaba não via com bons olhos os formandos da Faculdade de Odontologia.

— Também com um equipamento daqueles não poderia ser diferente. Lembro-me que após formado fiquei seis meses com o meu consultório vazio. O meu primeiro cliente foi conseguido somente depois

antiga faculdade de Filosofia e o da antiga faculdade de Odontologia.

Para tanto, a espera apenas a liberação do pedido de alienação dos imóveis para promover sua venda. Feito isto, estará mais uma vez caracterizada a destruição da memória capixaba.

processo de alienação do antigo prédio onde funcionou a faculdade de Filosofia já se encontra em Brasília.

Dos imóveis, é praticamente certa a venda dos prédios da Fafi e da Odontologia, sendo que o antigo RU está nos planos da Reitoria para ser transformado em Casa da Cultura, embora a Ufes possa vendê-lo construindo, com a verba obtida da venda, a Casa da Cultura em outra área — possivelmente no campus de Goiabeiras.

Os prédios da faculdade



O prédio da Odontologia, hoje servindo à Secretaria da Educação



RU: o único com chances de ser preservado e transformado em Casa da Cultura

inauguração do RU no campus de Goiabeiras. O prédio onde funcionou a faculdade de Direito e onde é hoje a Escola Técnica de Comércio Capixaba, em frente ao Palácio Anchieta, nunca pertenceu a Universidade. Segundo Romualdo Gianórdoli, o prédio era alugado, não pertencendo, portanto, ao patrimônio da Ufes.

Pelos prédios da antiga Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Odontologia passaram centenas de estudantes que hoje militam na vida profissional. Estes prédios foram também palco das lutas estudantis, sobretudo nos idos de 1968, quando toda a juventude universitária brasileira fervilhava em protesto contra a política educacional do Governo, bem como contra o regime político vigente. Uma época não muito distante e ainda viva na mente daqueles que protestavam contra o acordo MEC-Usaid; contra a prisão de líderes estudantis; contra o ensino pago, e contra os famosos excedentes, ou seja: aqueles que passavam no vestibular, mas ficavam de fora por falta de vagas.

chegou à conclusão de que o prédio da Fafi não tinha valor histórico a nível nacional, podendo portanto, ser alienado e vendido. Gianórdoli esclareceu que o prédio pode ter valor histórico a nível estadual, mas até o momento o Conselho Estadual de Cultura não manifestou qualquer posicionamento ou interesse na sua preservação.

FAFI

Será certamente o prédio da antiga Faculdade de Filosofia o primeiro a ser negociado pela Universidade Federal do Espírito Santo, conforme asseguram os dirigentes da Ufes. O processo pedindo a alienação do imóvel já se encontra em Brasília, dependendo apenas de ato do Congresso Nacional e, posteriormente, da Presidência da República para que seja alienado e em seguida vendido pela Universidade. O dinheiro obtido pela Ufes com a venda será empregado, segundo Romualdo Gianórdoli, na própria Ufes, que estabelecerá uma escala de prioridades para a aplicação dos recursos.

Antes de ser a faculdade de Filosofia, o prédio localizado na avenida Jerônimo Monteiro serviu de sede para dois outros estabelecimentos de ensino. Primeiro foi o Grupo Escolar Gomes Cardim. Depois foi sede do Ginásio Estadual do Espírito Santo, hoje o Colégio Estadual localizado no Forte de São João. Por volta de 1957, de acordo com Romualdo Gianórdoli, o imóvel passou a ser utilizado pela faculdade de Filosofia, permanecendo assim até 1972, época em que foi implantada a Reforma Universitária. Os cursos que eram dados no prédio da Jerônimo Monteiro pas-

e ainda o Serviço de Identificação da Secretaria de Segurança Pública.

Atualmente, nada funciona no prédio, que, inclusive, apresenta visíveis sinais de destruição. Algumas janelas foram arrancadas, o acabamento externo está bastante danificado e no seu interior não existem os mínimos sinais de conservação. Ao capixaba, caso se concretize a venda do imóvel, restará apenas uma vaga lembrança do antigo prédio, por onde passaram milhares de estudantes, desde o nível primário, até o superior, e onde, certamente, será erguido mais um prédio moderno. Com isto, mais uma peça da memória capixaba desaparecerá, não ficando nada para mostrar às gerações futuras a memória de anos passados.

ODONTOLOGIA

O sub-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Romualdo Gianórdoli, que também é odontólogo, foi formado no prédio da antiga Faculdade de Odontologia da Ufes. Segundo ele, inicialmente a faculdade funcionava em uma única casa existente na rua São Bento, sendo posteriormente ampliada, com a construção de outros pavilhões. "A casa pertencia a seu Maninho e tinha muitas mangueiras. Isso foi há mais ou menos 28 anos. Depois outros pavilhões foram construídos, formando o conjunto que é hoje o antigo prédio".

A implantação da Faculdade de Odontologia no prédio da rua São Bento data de 1952. A escola funcionou ali até o ano de 1972, quando, então, o curso foi transferido para o campus

também que a população capixaba não via com bons olhos os formandos da Faculdade de Odontologia.

— Também com um equipamento daqueles não poderia ser diferente. Lembro-me que após formado fiquei seis meses com o meu consultório vazio. O meu primeiro cliente foi conseguido somente depois desse período. Foi uma luta.

Muitos dos atuais dentistas que atuam hoje no Espírito Sato passaram por esta escola, dentre elas o reitor da Ufes, Rômulo Augusto Penina, que, inclusive, foi aluno de Gianórdoli.

A alienação e venda do prédio da Faculdade de Odontologia ainda vão demorar mais tempo. O processo sequer foi feito e, segundo assegura Romualdo Gianórdoli, somente após a venda do prédio da antiga Fafi é que o processo terá início.

Até lá o prédio deverá continuar a ser ocupado pela Secretaria da Educação, que hoje utiliza as suas dependências com o Centro de Estudos Supletivos.

Em relação ao Restaurante Universitário da Esplanada Capixaba, Romualdo diz que a intenção da Reitoria da Ufes é transformá-lo na Casa da Cultura.

"Este é o pensamento do reitor Rômulo Penina e creio que esta será a destinação do prédio do RU. Entretanto, caso haja necessidade, ele pode ser vendido e, com a verba obtida, a Ufes poderá construir a Casa da Cultura, pleiteada por diversos organismos culturais do Estado, em um outro local".